

Caderno de Provas

SN P 11 - NS

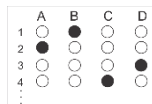
MÉDICO VETERINÁRIO

**Edital Nº. 01/2018 – PREFEITURA
MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO**

30 de setembro de 2018

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para a sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Lógica e 15 (quinze) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Raciocínio Lógico (Objetivas)	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

NOME COMPLETO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL SUPERIOR**Que benefício a educação superior traz à sociedade?**

Thomaz Wood Jr.

A expansão da educação superior tem sido objeto de políticas públicas em todo o mundo. O senso comum, sustentado por pesquisas e evidências, associa educação a desenvolvimento. Gestores públicos vangloriam-se quando o percentual da população jovem que atinge a universidade cresce. Quanto mais, melhor. O movimento envolve também a pós-graduação, com a multiplicação do número de mestrados e doutorados. Supõe-se que mais mestres e doutores ajudem a gerar mais conhecimento, patentes e riquezas.

A expansão da educação superior faz muita gente feliz: estudantes que almejam um futuro melhor, famílias que querem o bem para suas crias, professores felizes com a demanda crescente, gestores públicos orgulhosos de sua obra e até investidores, atraídos por gordas margens de lucro, no caso de algumas universidades privadas. Entretanto, por trás da fachada, a realidade tem mais espinhos do que flores.

Pressionados a expandir o atendimento, os sistemas públicos experimentam sinais de deterioração e perda de qualidade. Alguns deles se converteram em arenas políticas de governança impraticável, nas quais grupos digladiam na disputa por pequenos espaços e vantagens. Enquanto isso, muitos sistemas privados se transformam em usinas de aulas, a gerar diplomas como quem produz commodities.

Em um ensaio de promoção de seu livro *The Case Against Education: Why the Education System Is a Waste of Time and Money* (Princeton University Press), Bryan Caplan, professor de Economia da Universidade George Mason, trata do tema. Em uma era que celebra o conhecimento, sua tese soa herética: para o economista, a verdadeira função da educação é simplesmente prover um certificado aos formandos. Em outras palavras, com honrosas exceções, pouco se aprende na universidade. O que importa é o diploma que dará acesso ao futuro emprego.

Para Caplan, o sistema de educação superior desperdiça tempo e dinheiro. O retorno para os indivíduos é substantivo: com o título vêm melhores salários. No entanto, o retorno para a sociedade é pífio. Segundo o autor, quanto mais se investe na educação superior, mais se estimula a corrida por títulos. E basta cruzar a linha de chegada: terminar a faculdade.

Nas universidades, estudantes passam anos debruçados sobre assuntos irrelevantes para sua vida profissional e para o mercado de trabalho. Qual o motivo para a falta de conexão entre o que é ensinado e o que será necessário? Simples: professores ensinam o que sabem, não o que é preciso ensinar. E muitos têm pouquíssima ideia do que se passa no mundo real.

Além disso, Caplan observa que os estudantes retêm muito pouco do que lhes é ensinado. De fato, seres humanos têm dificuldade para conservar conhecimentos que raramente usam. Alguns cursos proporcionam modos e meios para que os pupilos assimilem e exercitem novos conhecimentos. Contudo, a maioria falha em prover tais condições.

Curiosamente, o fato de os estudantes pouco aprenderem nos quatro ou cinco anos de universidade não é relevante. O que seus empregadores procuram é apenas uma credencial que ateste que o candidato seja inteligente, diligente e capaz de tolerar a rotina tediosa do trabalho. Para isso basta o título.

O autor não poupa críticas a estudantes, colegas e gestores. Os primeiros, para ele, são incultos e vulgares, incapazes de transpor conteúdos escolares para a vida real. Passam a maior parte do tempo na universidade como zumbis na frente de seus smartphones e em outras atividades destinadas a turvar a mente e o espírito.

Além disso, o crescimento da educação superior está levando para a universidade indivíduos sem características para serem universitários. Está atraindo para a pós-graduação profissionais sem o perfil para reflexão profunda e crítica. E está formando mestres e doutores que não têm talento ou inclinação para ensinar e pesquisar.

Inflar as vagas e criar mecanismos para facilitar o acesso à universidade pode parecer causa nobre. Alimenta os sonhos das classes ascendentes e produz casos de sucesso, sempre ao gosto da mídia popular. Entretanto, pode estar drenando recursos do ensino fundamental e vocacional, e da pesquisa de ponta.

A educação é, certamente, um grande meio de transformação social. Isso não significa despejar insensatamente recursos em simulacros de ensino e sistemas de emissão de títulos universitários.

Disponível em: <www.cartacapital.com.br>. Acesso em: ago. 2018. [Adaptado]

01. O texto, de forma preponderante,

- A) posiciona-se contrário a investimentos utilizados na expansão do ensino superior por não trazer benefícios para a sociedade.
- B) contrapõe-se ao posicionamento categórico de Bryan Caplan sobre a deteriorização do sistema de ensino superior.
- C) defende a expansão do ensino superior público para solucionar a problemática da desigualdade social brasileira.
- D) critica o acesso às universidades de indivíduos sem perfil para o desenvolvimento de estudos acadêmicos e pesquisas.

02. Em conformidade com o gênero discursivo, a linguagem utilizada no texto tende,

- A) predominantemente, à variedade formal e à denotação.
- B) predominantemente, à variedade informal e à conotação.
- C) exclusivamente, à variedade formal e à denotação.
- D) exclusivamente, à variedade informal e à conotação.

03. Existem, no texto,

- A) exclusivamente, citações indiretas que enfatizam a perspectiva focada pelo autor.
- B) exclusivamente, citações diretas que se contrapõem à perspectiva focada pelo autor.
- C) citações diretas e indiretas que enfatizam a perspectiva focada pelo autor.
- D) citações diretas e indiretas que se contrapõem à perspectiva focada pelo autor.

04. Leia o trecho a seguir.

“Em uma era que celebra o conhecimento, sua tese soa **herética**”

Sem alterar o sentido do trecho, o elemento linguístico destacado pode ser substituído por

- A) heterodoxa.
- B) complexa.
- C) hermética
- D) hermetista.

Considere o parágrafo a seguir para responder as questões 5 e 6 .

Para Caplan, **(1)** o sistema de educação superior desperdiça tempo e dinheiro. O retorno para os indivíduos é substantivo: com o título vêm melhores salários. **No entanto, (2)** o retorno para a sociedade é pífio. Segundo o autor, **(3)** quanto mais se investe na educação superior, **(4)** mais se estimula a corrida por títulos. E basta cruzar a linha de chegada: terminar a faculdade.

05. O elemento linguístico destacado interliga

- A) períodos e estabelece relação semântica de contraposição.
- B) orações e estabelece relação semântica de conclusão.
- C) períodos e estabelece relação semântica de consequência.
- D) orações e estabelece relação semântica de explicação.

06. Em acordo com as convenções da norma padrão, as vírgulas presentes no período são

- A) necessárias em 1 e em 3.
- B) obrigatórias em 2 e em 3.
- C) obrigatórias 1, 2, 3 e 4.
- D) necessárias em 1,2,3 e 4.

07. A perspectiva assumida em relação ao tema do texto revela-se a partir do

- A) segundo parágrafo, sinalizada pela conjunção “no entanto” e pela expressão “mais espinhos do que flores”.
- B) título, sinalizada pelo uso do substantivo “benefício”.
- C) primeiro parágrafo, sinalizada pela frase: “Quanto mais melhor”.
- D) penúltimo parágrafo, sinalizada, explicitamente, pela conclusão, que se estende até o parágrafo final.

08. No texto, há predominância de traços da

- A) argumentação.
- B) descrição.
- C) exposição.
- D) narração.

Considere o trecho para responder as questões 9 e 10.

Gestores públicos vangloriam-se quando o porcentual da população jovem **que** atinge a universidade cresce. Quanto mais, melhor. O movimento envolve também a pós-graduação, com a multiplicação do número de mestrados e doutorados. Supõe-se **que** mais mestres e doutores ajudem a gerar mais conhecimento, patentes e riquezas.

09. Os elementos linguísticos em destaque pertencem

- A) a classes gramaticais diferentes. O primeiro é um pronome relativo que exerce função de sujeito; o segundo, uma conjunção integrante que introduz uma oração substantiva.
- B) a classes gramaticais diferentes. O primeiro é um pronome relativo que exerce função de objeto; o segundo, uma conjunção integrante que introduz uma oração substantiva.
- C) à mesma classe gramatical. Ambos são pronomes relativos e exercem função de sujeito.
- D) à mesma classe gramatical. Ambos são conjunções e exercem função de objeto.

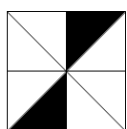
10. A não ocorrência do acento grave no **a** que antecede a palavra “universidade” justifica-se

- A) porque o **a** é apenas um artigo.
- B) pelo gênero dessa palavra.
- C) porque o **a** é apenas uma preposição.
- D) pela flexão de número dessa palavra.

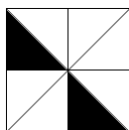
QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÓGICA NÍVEL SUPERIOR

11. Ao organizar uma sequência numérica, Antônio a representou como 11, 15, 23, 31, 41, 49, 59, 71,...Obedecendo à sequência proposta, o próximo elemento será
- A) 83.
 - B) 81.
 - C) 79.
 - D) 75.
12. Cintia é tão veloz quanto Natália e menos que Rafaela. Bruna é tão veloz quanto Rafaela. Logo,
- A) Cintia é mais veloz que Bruna.
 - B) Bruna é menos veloz que Natália.
 - C) Rafaela é menos veloz que Natália.
 - D) Bruna é mais veloz que Cintia.
13. Cláudio desafia seus três irmãos Luciano, Rodrigo e Pedro para partidas de um jogo de videogame. Considerando a habilidade que cada um tem nesse jogo e que cada partida acontece totalmente independente uma da outra, a probabilidade de Luciano vencer é de 50%; a de que Rodrigo vença é de 25%; e a de que Pedro seja vencedor é de 40%. A probabilidade de que Cláudio vença as três partidas dos irmãos é de
- A) 30,0%.
 - B) 22,5%.
 - C) 15,5%.
 - D) 50,0%.
14. João é amigo de José ou amigo de Jonas. João é amigo de Jaime ou não é amigo de José. João é amigo de Juca ou não é amigo de Jonas. João é amigo de Jonas ou amigo de Jaime. João não é amigo de Juca. Sendo assim, João
- A) é amigo de Jonas e é amigo de Jaime.
 - B) não é amigo de Jaime e é amigo de José.
 - C) é amigo de Jaime e é amigo de José.
 - D) não é amigo de Juca e não é amigo de Jaime.

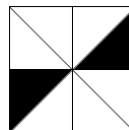
15. Observe as figuras a seguir



está para



, assim como



está para

A)



C)



B)



D)



QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA MÉDICO VETERINÁRIO SUPERIOR

16. A Constituição Federal brasileira de 1988 defende a saúde como “direito de todos e dever do Estado”. Por esse motivo foi, então, criado o Sistema Único de Saúde (SUS), um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo. Nesse contexto, é correto afirmar:
- A) o usuário do SUS tem direito a atendimento que respeite a sua pessoa, seus valores e não necessita entrar na justiça para garantir seus direitos.
 - B) no período anterior a Constituição Federal de 1988, o sistema público de saúde prestava assistência apenas aos trabalhadores vinculados à Previdência Social, aproximadamente 30 milhões de pessoas com acesso aos serviços hospitalares, cabendo o atendimento aos demais cidadãos às entidades filantrópicas.
 - C) o usuário do SUS tem direito a cirurgias plásticas de implante de silicone para aumentar os seios por motivo estético.
 - D) o SUS é gratuito, abrange desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial até o transplante de órgãos; no entanto, a cirurgia de gigantomastia não é gratuita pelo SUS.
17. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária e a Vigilância Sanitária Estadual e Municipal (VISA) têm a finalidade de promover e proteger a saúde da população e devem ser capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, cada uma em sua esfera de governo. Nesse contexto, é correto afirmar:
- A) no Rio Grande do Norte, a Vigilância Sanitária Estadual acompanha e executa o trabalho da vigilância sanitária dos pequenos municípios com populações abaixo de 5 mil habitantes.
 - B) a VISA (Vigilância Sanitária Estadual e Municipal) não pode legalmente interditar um estabelecimento na primeira visita de inspeção de forma total ou parcialmente, ainda que as condições sanitárias do estabelecimento sejam caracterizadas como de risco grave e iminente à saúde da população.
 - C) é da responsabilidade da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) executar as atividades de controle sanitário e fiscalização em portos, aeroportos e em distribuidoras de remédios em qualquer estado da federação e Distrito Federal.
 - D) no Rio Grande do Norte, a Vigilância Sanitária Estadual acompanha o trabalho executado pelas vigilâncias sanitárias municipais e complementa ações e normas quando há necessidade.
18. A vigilância Epidemiológica é responsável pelo estudo e pelo acompanhamento da notificação compulsória, que deve ter comunicação obrigatória à autoridade de saúde, realizada pelos médicos, profissionais de saúde ou responsáveis pelos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, sobre a ocorrência de suspeita ou confirmação de doença, agravo ou evento de saúde pública, podendo ser imediata ou semanal. As doenças de notificação obrigatória que podem ser realizadas em até 7 dias (semanalmente) são:
- A) Acidente de trabalho com exposição a material biológico; Dengue – Casos, Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ); Doença aguda pelo vírus Zika; e Leishmaniose Visceral.
 - B) Acidente de trabalho com exposição a material biológico; Dengue – Óbitos, Febre Maculosa e outras Riquetisioses; e Febre do Nilo Ocidental.
 - C) Leptospirose; acidente de trabalho com exposição a material biológico; Esquistossomose; Febre Amarela; e Leishmaniose Visceral.
 - D) Leptospirose; Raiva humana; Leishmaniose Tegumentar Americana; Hantavirose; e Esquistossomose.

19. Vigilância em Saúde Ambiental (VSA) é um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou a outros agravos à saúde. Não corresponde às atribuições da VSA:
- A) realizar ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano (Vigiágua).
 - B) realizar ações de vigilância em saúde de populações expostas a poluentes atmosféricos (Vigiar).
 - C) realizar ações de vigilância associadas a contaminantes ambientais, especialmente os relacionados com a exposição a agrotóxicos em alimentos e produtos veterinários (Vigiagro).
 - D) realiza ações de vigilância em saúde ambiental relacionadas aos riscos decorrentes de desastres (Vigidesastres).
20. As doenças infecciosas e parasitárias, como a oncocercose, criptococose, criptosporidíase e esporotricose, são de grande relevância em saúde pública. Diante dessas ameaças à saúde, é necessário conhecer os agentes causadores dessas enfermidades. No que se refere aos agentes etiológicos causadores das doenças citadas temos, respectivamente,
- A) Parasito nematódeo, fungo *Cryptococcus neoformans*, protozoário coccídeo *Cryptosporidium parvum* e fungo *Sporothrix schenckii*.
 - B) Parasito trematódeo, fungo *Cryptococcus formans*, protozoário coccídeo *Cryptosporidium galium* e fungo *Sporothrix check*.
 - C) Parasito cestoda, fungo *Cryptococcus formans*, protozoário coccídeo *Cryptosporidium parvum* e fungo *Sporothrix mansoni*.
 - D) Parasito nematódeo, fungo *Cryptococcus neosporum*, protozoário coccídeo *Cryptosporidium galium* e fungo *Sporothrix mansoni*.
21. A Leishmaniose Tegumentar é uma doença parasitária da pele e das mucosas, de caráter pleomórfico, causada por protozoários do gênero *Leishmania*, por meio da picada de insetos flebotomíneos do gênero *Lutzomyia*. Essa doença é também conhecida como
- A) nariz de tapir e os principais agentes etiológicos no Brasil são *Leishmania chagasi braziliensis*, *Leishmania amazonensis* e *Leishmania Viannia guyanensis* francesa. Os reservatórios conhecidos são os marsupiais, a preguiça, o cão, os jumentos, os cavalos e os primatas não humanos.
 - B) ferida brava, os agentes etiológicos no Brasil são *Leishmania Viannia venezuelana*, *Leishmania Leishmania amazonensis* e *Leishmania Viannia guyanensis*. Os reservatórios conhecidos são os marsupiais, a preguiça, o tamanduá, os equinos, as mulas e o homem.
 - C) úlcera de Bauru e os principais agentes etiológicos no Brasil são *Leishmania Viannia braziliensis*, *Leishmania leishmania amazonensis* e *Leishmania Viannia guyanensis*. Os reservatórios conhecidos são os marsupiais, os roedores, a preguiça, o tamanduá, o cão, os equinos, as mulas e o homem.
 - D) botão do oriente e os principais agentes etiológicos no Brasil são *Leishmania Viannia braziliensis*, *Leishmania leishmania amazonensis* e *Leishmania Viannia guyanensis*. Os reservatórios conhecidos são os marsupiais, os roedores, a preguiça, o tamanduá, o cão, os equinos, as mulas e os primatas não humanos.

22. Um dos problemas de saúde pública são as doenças transmitidas pelos alimentos. Muitas contaminações que provocam doenças têm sua origem durante o ato de manipular os alimentos em qualquer das etapas da cadeia alimentar, desde a produção primária até o consumidor. Sobre a vestimenta do manipulador de alimentos, é correto afirmar:
- A) é permitido usar vestimenta de qualquer cor, desde que esteja sempre limpa, adequada ao ambiente do estabelecimento e que permita visualizar o seu estado de limpeza, podendo ser utilizada em áreas diferentes do processo de manipulação.
 - B) é recomendável usar vestimenta que inclua: Gorro, touca, ou ambas, que cubram totalmente o cabelo, para evitar queda de cabelos sobre os alimentos. Além disso, o calçado não necessita ser exclusivo como também não precisa de modelo específico para o lugar de trabalho de manipulação de alimentos.
 - C) é necessário usar, sobre a vestimenta, o avental ou guarda-pó de algodão dentro da área de trabalho para proteger da contaminação os alimentos e as superfícies.
 - D) usar luvas não é obrigatório, mas são recomendadas para manipulações específicas, especialmente em manipulação de produtos cozidos prontos para o consumo, se esta não puder ser feita com utensílios.
23. Sobre os estabelecimentos de leite e derivados, o Art. 21 do RIISPOA (2017) determina que os estabelecimentos de leite e derivados são classificados em: I - granja leiteira; II - posto de refrigeração; III - usina de beneficiamento; IV - fábrica de laticínios; e V - queijaria. Sobre a usina de beneficiamento de leite, é correto afirmar que ela é o estabelecimento destinado
- A) à fabricação de derivados lácteos, envolvendo as etapas de recepção de leite e derivados, de transferência, de refrigeração, de beneficiamento, de manipulação, de fabricação, de maturação, de fracionamento, de ralação, de acondicionamento, de rotulagem, de armazenagem e de expedição de derivados lácteos, sendo também permitida a expedição de leite fluido a granel de uso industrial.
 - B) à recepção, ao pré-beneficiamento, ao beneficiamento, ao envase, ao acondicionamento, à rotulagem, à armazenagem e à expedição de leite para o consumo humano direto, facultando-se a transferência, a manipulação, a fabricação, a maturação, o fracionamento, a ralação, o acondicionamento, a rotulagem, a armazenagem e a expedição de derivados lácteos, sendo também permitida a expedição de leite fluido a granel de uso industrial.
 - C) à produção, ao pré-beneficiamento, ao beneficiamento, ao envase, ao acondicionamento, à rotulagem, à armazenagem e à expedição de leite para o consumo humano direto, podendo também elaborar derivados lácteos a partir de leite exclusivo de sua produção, envolvendo as etapas de pré-beneficiamento, beneficiamento, manipulação, fabricação, maturação, ralação, fracionamento, acondicionamento, rotulagem, armazenagem e expedição.
 - D) à refrigeração, à seleção, à recepção, à mensuração de peso ou volume, à filtração, ao acondicionamento e à expedição de leite cru, facultando-se a estocagem temporária do leite até sua expedição.
24. A febre do Mayaro é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um arbovírus (vírus transmitido por artrópodes), que pode causar uma doença de curso benigno semelhante à dengue. É mais um vírus que pode ser transmitido pelo Aedes aegypti. Sobre a febre Mayaro, é correto afirmar:
- A) o vírus Mayaro (MAYV) é um arbovírus da família Togaviridae, gênero Alphavirus, assim como o vírus Chikungunya (CHIKV), ao qual é relacionado genética e antígenicamente.
 - B) o vírus Mayaro (MAYV) é um arbovírus da família Togaviridae, gênero Flavivírus, o mesmo relacionado ao da Zika vírus.
 - C) o vírus Mayaro tem como sintomatologia: febre, dor de cabeça e artralgia (dor nas articulações), que dura aproximadamente uma semana e não apresenta formas graves ou severas.
 - D) o vírus Mayaro é transmitido por meio da picada de mosquitos silvestres, principalmente Haemagogus janthinomys, que vivem em matas e vegetações à beira dos rios, onde há presença de raposas (reservatório da doença).

25. De acordo com os dados da Secretaria de Estado da Saúde Pública-SESAP, os casos positivos de raiva em morcegos chamam atenção no Rio Grande do Norte. O Programa Estadual de Controle da Raiva do Estado do RN, em 2018, já registrou, no estado, 10 animais positivos para raiva, sendo sete em morcegos. Esse é um número alto se comparado com 2017, quando houve 27 registros de raiva: 16 em morcegos, 4 em raposas, 4 em bovinos e 3 em cavalos. Estudos apontam para a presença de uma espécie de morcego que ocorre na América Latina e é o principal agente transmissor de raiva em herbívoros (bovinos, equinos, suínos e outros). Essa espécie é a
- A) *Diphylla ecaudata*.
 - B) *Diaemus Young*.
 - C) *Pteropus vampyrus*.
 - D) *Desmodus rotundus*.
26. O Programa Estadual de Erradicação da Febre Aftosa visa manter o status do Rio Grande do Norte como Área Livre com vacinação, por meio da realização de diversas atividades. Para isso, são desenvolvidas algumas estratégias pela defesa sanitária do RN, como o
- A) treinamento e a capacitação exclusivamente para os tratadores, vaqueiros, líderes de associações, agentes de endemias e cooperativas que trabalham na defesa sanitária animal para a prevenção, o controle e a erradicação da febre aftosa.
 - B) controle e a fiscalização do trânsito de animais susceptíveis à Febre Aftosa como aves, suínos, bovinos e pequenos ruminantes.
 - C) calendário oficial de vacinação contra febre aftosa no estado, que é realizado em duas etapas, sendo maio o mês determinado para 1º etapa e novembro, para a 2º etapa de cada ano.
 - D) calendário oficial de vacinação contra febre aftosa no estado é realizado em única etapa, de janeiro a março de cada ano.
27. É atribuição do Médico Veterinário junto ao Serviço Veterinário Oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MAPA notificar doenças que requerem notificação imediata de caso suspeito ou diagnóstico laboratorial. As doenças que requerem notificação imediatas são
- A) Actinomicose, Botulismo (*Clostridium botulinum*), Carbúnculo sintomático/manqueira (*Clostridium chauvoei*).
 - B) Brucelose (*Brucella melitensis*), Doença hemorrágica epizoótica, Febre do Nilo Ocidental, Peste bovina e Triquinelose.
 - C) Cisticercose suína, Clostridioses (exceto *C. chauvoei*, *C. botulinum*, *C. perfringens* e *C. tetani*), Coccidiose e Disenteria vibrionica (*Campilobacter jejuni*).
 - D) Enterotoxemia (*Clostridium perfringens*), Febre catarral maligna, Tripanosomose (*T. vivax*) e Tétano (*Clostridium tetani*).

28. A Resolução Nº 1138, de 16 de dezembro de 2016, aprovou o Código de Ética do Médico Veterinário, em seu Conselho Federal de Medicina Veterinária – CFMV. De acordo com o Capítulo VII, Do sigilo, Art. 11: Da Relação com outros Médicos Veterinários -, tomando por objetivo a preservação do sigilo profissional, o médico veterinário não poderá
- A) fazer referências a casos clínicos identificáveis, exibir pacientes ou suas fotografias em anúncios profissionais ou na divulgação de assuntos profissionais em rádio, tv, Internet, jornais, revistas e outras publicações leigas, ou em quaisquer outros meios de comunicação existentes, sem autorização expressa do cliente.
 - B) em nenhuma hipótese prestar a empresas ou a seguradoras qualquer informação técnica sobre paciente ou cliente sem expressa autorização do responsável legal.
 - C) em alguns casos permitir o uso do cadastro de seus clientes com ou sem a respectiva autorização.
 - D) dificultar o acesso e o conhecimento dos prontuários, relatórios e demais documentos sujeitos ao sigilo profissional e revelar fatos que prejudiquem pessoas ou entidades sempre que o conhecimento advenha do exercício de sua profissão.
29. No controle da dengue, a aplicação espacial de inseticidas é utilizada principalmente para o controle do vetor do *Aedes aegypti*. No Brasil, recomenda-se utilizar a aplicação espacial a Ultra Baixo Volume (UBV) com nebulizadores costais ou equipamentos acoplados a veículos. A utilização deve ser feita somente quando houver necessidade do controle de surtos e epidemias de dengue, ou seja, em último caso. Os inseticidas recomendados pela Organização Mundial de Saúde para aplicação em espaços abertos para o controle químico veterinário do *A. aegypti* são
- A) Parationa metílica (organofosforado), Zeta-cipermetrina (piretróide), Lambda-cialotrina (piretróide) e Gama-cialotrina (piretróide).
 - B) Fenitrotiona (organofosforado), Mevinfós (organofosforado), Fenitrotiona (organofosforado) e Fenpropatrina (piretróide).
 - C) Mevinfós (organofosforado), Alfa-Cipermetrina (piretróide), Teflutrina (piretróide) e Bifentrina (piretróide).
 - D) Deltametrina (piretróide), Lambdacialotrina (piretróide), Malathion (organofosforado) e d-d, transcifenotrina (piretróide).
30. No Centro de Controle de Zoonoses-CCZ, é dever do médico veterinário cumprir com suas obrigações e atribuições em relação à eutanásia animal. Métodos químicos baseiam-se no uso de substâncias químicas, preferencialmente anestésicos, e podem ser subdivididos em injetáveis ou inalatórios. Em relação a essas substâncias,
- A) o hidrato de cloral é aceitável como método único.
 - B) o dióxido de carbono (CO₂) é recomendável para ser empregado em peixes e anfíbios, lagomorfos (coelhos), suínos e répteis.
 - C) os barbitúricos mais utilizados são o tiopental e o pentobarbital.
 - D) o monóxido de carbono (CO) é incolor, inodoro, não inflamável, nem explosivo em concentrações de até 10%. É aceitável em algumas espécies de animais jovens como aves e suínos.